



CATÓLICA
PORTO

EDUCAÇÃO E
PSICOLOGIA



LIVRO DE RESUMOS

EDUCAÇÃO, TERRITÓRIOS E DESENVOLVIMENTO HUMANO I SEMINÁRIO INTERNACIONAL

Universidade Católica Portuguesa - Porto
23 e 24 de julho de 2015

COMISSÃO CIENTÍFICA | SCIENTIFIC COMMITTEE

Alexandre Ventura (Universidade de Aveiro)
Almerindo Janela Afonso (Universidade do Minho)
Américo Peres (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro)
António Bolívar (Universidad de Granada)
António Neto-Mendes (Universidade de Aveiro)
António Nóvoa (Universidade de Lisboa)
Cristina Palmeirão (Universidade Católica Portuguesa)
Helena Peralta (Universidade de Lisboa)
Ilídia Cabral (Universidade Católica Portuguesa)
Isabel Baptista (Universidade Católica Portuguesa)
João Barroso (Universidade de Lisboa)
João Formosinho (Universidade do Minho)
Joaquim Azevedo (Universidade Católica Portuguesa)
Joaquim Machado (Universidade Católica Portuguesa)
Jorge Adelino Costa (Universidade de Aveiro)
José António Caride (Universidade de Santiago de Compostela)
José Matias Alves (Universidade Católica Portuguesa)
José Verdasca (Universidade de Évora)
Leonor Torres (Universidade do Minho)
Luísa Alonso (Universidade do Minho)
Maria do Céu Roldão (Universidade Católica Portuguesa)
Michel Soëtarde (Université Catholique de l'Ouest)
Rosanna Barros (Universidade do Algarve)

COMISSÃO ORGANIZADORA | ORGANIZING COMMITTEE

Cristina Palmeirão (Universidade Católica Portuguesa)
Ilídia Cabral (Universidade Católica Portuguesa)
Isabel Baptista (Universidade Católica Portuguesa)
Joaquim Azevedo (Universidade Católica Portuguesa)
Joaquim Machado (Universidade Católica Portuguesa)
José Matias Alves (Universidade Católica Portuguesa)
Maria do Céu Roldão (Universidade Católica Portuguesa)

COMISSÃO EXECUTIVA | EXECUTIVE COMMITTEE

Cristina Crava (Universidade Católica Portuguesa)
Francisco Martins (Universidade Católica Portuguesa)
Ilídia Cabral (Universidade Católica Portuguesa)

FICHA TÉCNICA

Título: I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
EDUCAÇÃO, TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO HUMANO
LIVRO DE RESUMOS

Organização: Joaquim Machado [coord.], Cristina Palmeirão, Ilídia Cabral, Isabel Baptista,
Joaquim Azevedo, José Matias Alves, Maria do Céu Roldão

Colaboração: Cristina Crava, Francisco Martins

Depósito Legal: 395701/15

ISBN: 978-989-96186-7-1

Editor: Faculdade de Educação e Psicologia – Centro de Estudos em Desenvolvimento
Humano, Universidade Católica Portuguesa – Porto

Local e data: Porto, Julho de 2015

77 | ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA E CURRICULAR EM 1º A PARTIR DA CENTRALIDADE DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Marina Pinto, Daniela Gonçalves

Assumindo que a Escola deve ser capaz de criar compromissos - para que cada um(a) consiga desenvolver um projeto claro de vida, para se tornar plenamente Pessoa, comprometendo-se com a sociedade, tornando-se assim um cidadão participativo e com consciência crítica - apresentar-se-á um projeto de ensino em 1.º Ciclo do Ensino Básico que foi implementado no ano letivo de 2014/15, numa instituição privada de ensino que, apesar de contemplar a figura do professor titular de turma (PTT), aposta em equipas multidisciplinares, com profissionais especialmente vocacionados, orientados para o conhecimento disciplinar. A qualidade do ensino e a avaliação dos processos dos resultados e do desempenho organizacional constituem a principal prioridade da instituição em análise, daí que a reflexão sobre a prática pedagógica e sobre a competência científica seja uma constante, "obrigando" a uma contínua reflexão e adaptação curricular. Os docentes exercem, neste domínio, um papel fundamental, enquanto mediadores do processo de aprendizagem e de ensino, desenvolvendo nos alunos competências para a autoformação, a prática reflexiva, a comunicação, a resolução de problemas, a capacidade para trabalhar em equipa e a autoavaliação. É de salientar que neste nível de ensino, é preconizado um modelo de organização escolar que aposta verdadeiramente na igualdade de oportunidades de acesso, de sucesso e de usufruto dos bens educacionais que assenta em diferentes princípios pedagógicos que serão devidamente explicitados ao longo do texto.

PALAVRAS-CHAVE: equipas multidisciplinares; processo de aprendizagem; olhares educacionais múltiplos.

94 | TUTORIAS – UM MODELO SOCIOPEDAGÓGICO FLEXÍVEL PARA CRESCER COM SENTIDO

Sandra Almeida, Cristina Palmeirão

A retenção, absentismo e abandono escolar é na nossa atualidade um fenómeno social de consideráveis dimensões. A este propósito, o Conselho Nacional de Educação, no seu último relatório técnico, sustenta que a retenção leva à diminuição da autoestima, prejudica o processo de socialização, contribui para a alienação da escola e aumenta a probabilidade de abandono (Brophy, 2006; Xia e Kirby, 2009). Neste horizonte, as tutorias, enquanto medida de apoio sócio pedagógico, assume particular relevo, em especial nos Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP). As tutorias em contexto escolar surgem no continente americano e remontam aos anos sessenta do século passado (Baudrit, 2009). Em Portugal, as primeiras referências à tutoria surgem-nos após a publicação do decreto-lei nº 115-A/98, de 4 de maio, que aprovou o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário. Da lei, emerge a possibilidade de a escola "designar professores tutores, que acompanharão de modo especial, o processo educativo de um grupo de alunos". E, assim, diligenciar o sucesso académico, a redução do abandono escolar e o incremento de uma comunicação tendente à cooperação entre a escola e a família (Ribeiro et al., 2012).

Nesta comunicação, o projeto de pesquisa que agora se apresenta, inscreve-se no paradigma de investigação naturalista (Afonso, 2005), porquanto adota a lógica "estudo de casos múltiplos" e carácter interpretativo. O trabalho empírico passa pela pesquisa documental, entrevista semiestruturada, inquérito por questionário e utilização de grupos de focagem (focus group). A intenção é perceber como se organiza a escola para implementar programas de tutoria, identificar expectativas, conceções de alunos, pais/encarregados de educação e professores. Compreender o clima relacional (tutor-tutorando) e perceber a influência dos tutores junto dos alunos bem como os impactos que são percecionados pelos diferentes atores constitui o objeto central desta investigação e, assim identificar os efeitos e a validade pedagógica dos Programas de Tutoriados em contexto escolar na/para a promoção de situações de aprendizagem positiva e geradoras de sucesso educativo.

Da revisão da literatura, os estudos evidenciam já o benefício das tutorias particularmente nos sujeitos que vivenciam situações e ambientes de risco (Brooks et al., 1998; Cooper et al., 2002; Topping, 1992).

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão, tutoria(s), flexibilidade, aprendizagem.